



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



REQUERIMENTO Nº. 261

SESSÃO ORDINÁRIA DE 12/4/2021

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu, 12 / 4 / 2021

  
PRESIDENTE

Em 2014 o Ministério da Saúde estabeleceu as Diretrizes de Atenção a Reabilitação da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). O documento traz em detalhes os protocolos a serem aplicados na saúde em relação ao autismo.

Para que a atenção seja integral, as ações precisam estar articuladas aos diferentes serviços do SUS, além da proteção social e educação. Com o conjunto de ações articuladas, espera-se contribuir para o desenvolvimento na habilitação e reabilitação das funções, assim como a efetiva inclusão e desenvolvimento da pessoa com TEA.

Estas informações suscitam os seguintes questionamentos:

- Existe um protocolo oficial entre as secretarias envolvidas no atendimento dos autistas a ser acompanhado pelas famílias?
- Caso não haja referido documento, seria possível um projeto elaborado por grupo de trabalho instituído por representantes das secretarias municipais de Saúde, Assistência Social, Educação e Participação Popular, além da sociedade civil organizada na construção deste protocolo?

Sabendo da importância de conhecer a atual situação dos serviços prestados a pessoa com TEA e suas famílias na atenção básica à saúde, para propor a ampliação ao acesso e qualificação das redes e núcleos envolvidos protocolos base de rastreio e atendimento.

Assim, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Secretário de Saúde **DR. ANDRÉ GASPARINI SPADARO**, à Secretária de Educação, **CRISTIANE AMORIM RODRIGUES**, à Secretária de Assistência Social, **ROSEMARY FERREIRA DOS SANTOS PYNTON**, ao Secretário de Participação Popular, **ANDRÉ ROGÉRIO BARBOSA** e a Assessora em Políticas de Inclusão da Prefeitura, **ANA PAULA BASSETTO**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, informações sobre a existência de protocolos de atendimento a pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) envolvendo as áreas de saúde, educação, assistência social, inclusão e participação popular, bem como a possibilidade de criar um grupo de pesquisa interdisciplinar com o objetivo de rever ou elaborar esses protocolos de atendimento, que norteie uma prática sistematizada e organizada, para acolhimento e informações às famílias envolvidas.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 12 de abril de 2021.

  
Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB